



meu
município
cuida de
mim

Proposta- Formação Continuada: Desenvolvimento na primeira infância com enfoque da Neuropsicologia do Desenvolvimento

Proposta para Secretaria Municipal de Educação

Projeto Pela Primeira Infância - CNPJ - 49.244.430/0001-48

Responsáveis:

Profa. Dra. Mônica C Miranda – Psicóloga; Neuropsicóloga; Doutora em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo -UNIFESP-SP

E-mail: mirandambr@yahoo.com.br - Fone (11) 99322-9069

Ms. Carolina Toledo Piza – Psicóloga; Neuropsicóloga; Mestre em Ciências – UNIFESP-SP

E-mail: carolatpiza@gmail.com - Fone (11) 99688-3349

Site: <http://www.projetoprimeirainfancia.com.br/>

Redes sociais: <https://www.facebook.com/projetoprimeirainfancia/>

E-mail: pelaprimeirainfancia@gmail.com

1. Visão Geral

A primeira infância compreende um período essencial para o desenvolvimento humano, é o período mais sensível na trajetória do desenvolvimento, pois é nele que as aquisições e domínios de habilidades (tais como o desenvolvimento sensorial, cognitivo, da linguagem e socioemocional) ocorrem de forma mais rápida e que servirão como base para o aprimoramento de futuros comportamentos mais complexos. Essas habilidades dependem de experiências que ocorrem durante os primeiros anos de vida da criança e que podem impactar o desenvolvimento, como os fatores de risco (pobreza, racismo, violência doméstica) e a identificação precoce de sinais de alerta para atrasos, que nos permitem identificar precocemente alterações ou transtornos do neurodesenvolvimento.

Felizmente, na última década, o movimento em prol das políticas públicas na área da educação infantil tem sido crescente. Pesquisas baseadas em evidências reforçam a importância das necessidades formativas à rede da educação infantil, bem como o fortalecimento da parceria família-comunidade-escola, pois deve-se cuidar da qualidade da estimulação ambiental e das interações sociais para que elas sejam adequadas para promoção do desenvolvimento infantil. Reconhecer e melhorar as principais necessidades formativas dos profissionais da educação infantil e saúde, implica em compreender a criança como parte de um sistema. Assim sendo, faz-se necessário compor abordagens teóricas que dão bases ao desenvolvimento cognitivo e afetivo-comportamental da criança, alinhado aos estudos que reforçam a importância de um ambiente que favorece o aflorar deste bom potencial, como proposto pela Abordagem Pikler nos estudos atuais. Também é importante saber o que implica esse conhecimento na prática, numa perspectiva crítico-reflexiva.

Considerando tais necessidades, o Projeto Pela Primeira Infância (PPI) tem por objetivo integrar os conhecimentos das Neurociências da Educação e das teorias mais atuais da Psicologia do Desenvolvimento e disseminar esses conhecimentos, promovendo uma troca de experiências com os profissionais da rede da primeira infância (educação e saúde). Consequentemente espera-se contribuir para o desenvolvimento de práticas integradas e baseadas em evidências científicas que beneficiam o maior número possível de crianças.

Nossas ações preconizam a partilha de saberes, colaborando para a construção da formação de profissionais da educação e demais profissionais envolvidos com a educação infantil, sobre o desenvolvimento integral na primeira infância, bem como sinais de alerta que indiquem a necessidade de uma intervenção precoce, que pode prevenir ou mitigar a ocorrência de problemas de linguagem ou outras dificuldades no desenvolvimento da criança, que podem ter impacto posterior no processo de alfabetização e aprendizagem.

2. Objetivos da Proposta

Considerando nossas ações, o projeto Pela Primeira infância tem por objetivo:

- a) introduzir uma visão holística do desenvolvimento típico e atípico da criança (cognitivo,, socioemocional, motor e de linguagem);
- b) discutir a importância da intervenção precoce para aumentar as oportunidades de desenvolvimento da criança, principalmente as carentes de experiências socioambientais;
- c) introduzir conteúdo sobre inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais, abordando as Síndromes Genéticas mais frequentes na primeira infância.
- e) enfatizar a importância de fornecer suporte em um ambiente natural, no caso, a escola; ambientes de aprendizagem, ou seja, espaços intencionalmente organizados oportunizam interações e experiências importantes, com vistas a promover o aprender e o desenvolvimento integral da criança.
- d) discutir a necessidade de oferecer práticas pedagógicas integradas, com um monitoramento numa perspectiva multidimensional da criança, que possa, ao mesmo tempo, identificar suas potencialidades e as necessidades.

3. Fluxo do Programa

3.1 Encontros formativos

Serão oferecidos oito encontros (com duração de 3 horas cada), com o objetivo de trabalhar as seguintes temáticas:

Encontro 1 - Crescimento e desenvolvimento motor: as fases da criança de 0 a 5 anos e 11 meses

Conteúdo: Serão abordados os conceitos de infância ao longo do tempo; conceitos de crescimento e desenvolvimento; princípios básicos e as fases do desenvolvimento motor desde o nascimento, bem como os sinais de risco. Também serão introduzidos conceitos de praxias que ampliam o conhecimento do antigo conceito de coordenação motora fina e grossa.

Encontro 2 - Desenvolvimento da linguagem na primeira infância

Conteúdo: Os conceitos de linguagem, fala e comunicação; a linguagem verbal e não verbal; funções e domínios da linguagem; fases do desenvolvimento da linguagem e sinais de alerta; fatores ambientais e neurobiológicos que impactam no desenvolvimento da linguagem. Conceitos e habilidades pré-alfabetização.

Encontro 3 - Desenvolvimento da Atenção e Funções Executivas

Conteúdo: Definição e tipos de atenção; desenvolvimento da atenção; definição e domínios das funções executivas; estratégias para promover o desenvolvimento da atenção e das funções executivas; fatores de risco para o desenvolvimento dessas funções cognitivas.

Encontro 4 - Desenvolvimento emocional e comportamento

Conteúdo: Emoções e comportamento; desenvolvimento emocional, apego e vínculo; domínios da cognição social na primeira infância; efeito do estresse tóxico no desenvolvimento.

Encontro 5 - Espaços de Aprendizagem na escola e inclusão

Conteúdo: A intencionalidade do espaço como potencializador do aprender e do desenvolvimento, valoriza o espaço físico como grande influenciador sobre a forma como profissionais trabalham dentro dos espaços (internos e externos), privilegiando interações e experiências para o aprender. Contempla ainda a acessibilidade e melhor acomodação de crianças com desenvolvimento atípico

Encontros 6 e 7 - Fatores ambientais em foco: parentalidade, pobreza, racismo e desemparelhamento da escola

Conteúdo: Conceitos de parentalidade, engajamento parental, literacia familiar; relação família-escola, a importância do bairro e comunidade como promotores do desemparelhamento da escola e aspectos que diminuem fatores de risco para o desenvolvimento na primeira infância. Reflexões sobre a pobreza infantil e o racismo, como pautas extremamente relevantes na educação infantil: será abordada a pobreza infantil como fator multidimensional; a pobreza educacional e a privação de desenvolvimento; conceitos básicos sobre racismo e o impacto no desenvolvimento (especificamente no neurodesenvolvimento e na cognição/comportamento).

Encontro 8 - Compartilhando boas práticas que favoreçam ambientes de aprendizagem

Conteúdo: Revisão dos principais temas apresentados, aplicações práticas para promover ambientes de aprendizagem, via estudos de caso, vivências práticas e interativas com os participantes da formação.

Para cada tema será disponibilizado materiais **desenvolvidos** pela equipe PPI, tais como ebooks, **vídeos** de animação, podcasts ([link para aba materiais](#)), bem como outros ebooks de acesso gratuito. Também dispomos de aulas bônus complementares gravadas, para aprofundamento de temas complementares ao desenvolvimento infantil.

3.2 – Assessoria continuada

A fim de acompanhar as práticas adotadas e fazer ajustes e/ou orientações para melhor integração da teoria e prática aplicada, sugere-se acompanhamento da equipe PPI nos primeiros três meses após a formação. Sendo assim, são oferecidas três reuniões complementares (com duração de até 2 horas cada), com intervalos mensais.

4. Público-Alvo: Profissionais da educação e demais profissionais envolvidos com a educação infantil do município.

5. Carga horária: A assessoria pode ser adaptada ao formato presencial ou online; espaçada ao longo de 8 encontros formativos iniciais (3h cada, com carga total de 24 horas); seguidos de 3 reuniões de assessoria e monitoramento (2h cada, com carga horária total de 6 horas).

OBS: sugere-se intervalo máximo de um mês entre os encontros

Carga horária total da proposta: 30 horas

6. Referências

Almeida, O. A., & Melim, A. P. G. (2019). A abordagem de Emmi Pikler: Olhares sobre contextos educativos para bebês e crianças pequenas. *Revista Entreideias: Educação, Cultura e Sociedade*, 8(2). <https://doi.org/10.9771/re.v8i2.29002>.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. (2015). *Fundamentos da família como promotora do desenvolvimento infantil: Parentalidade em foco*. São Paulo.

Miranda, M. C., Toledo-Piza, C. M., Assenco, A. M. C., Lyra, P. V., Pires, I. A. H., Silva, E. C. C. & Bueno, O. F. A. (2019) Adaptação do Modelo PRE-K RTI ao contexto brasileiro da educação infantil: desafios e perspectivas. *Neuropsicologia Latinoamericana*, 11, 30-42

Núcleo Ciência Pela Infância. (2021b). *Racismo, educação infantil e desenvolvimento na primeira infância* [Livro eletrônico]. São Paulo: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. <https://ncpi.org.br/publicacao/racismo-educacao-infantil-e-desenvolvimento-na-primeira-infancia/>